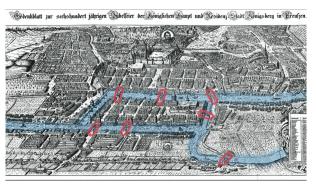
Aula 7: Grafos

Professor(a): Virgínia Fernandes Mota

ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS - SETOR DE INFORMÁTICA

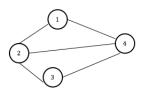


 As pontes de Konigsberg: Enigma do século XVIII (Leonard Euler (1707-1783)

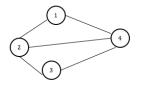


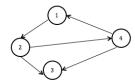
Será que existe um passeio, com partida e chegada a um mesmo local, que atravesse todas as pontes, passando apenas uma vez por cada uma delas?

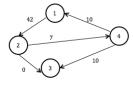
- Chama-se grafo ao par G = (V, A) em que V (conjunto de vértices ou nós) é um conjunto finito e A (conjunto de arestas) é um subconjunto de VxV.
- Exemplo: $V = \{1, 2, 3, 4\}$ $A = \{(1, 2), (1, 4), (2, 3), (2, 4), (3, 4)\}$



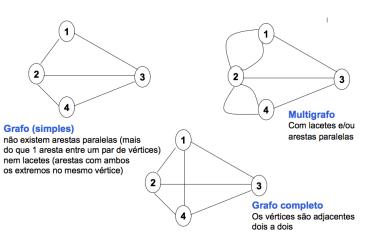
- Um grafo pode ser orientado ou não-orientado.
- Um grafo pode ter pesos associados às suas arestas.







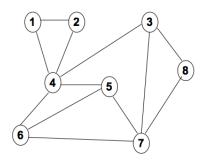
- Uma aresta diz-se incidente no vértice v se v é um dos seus extremos.
- Os vértices v e w dizem-se adjacentes se existe uma aresta incidente em ambos.
- O número de arestas incidentes em v diz-se o grau de v.



- Caminho entre os vértices v_1 e v_n é uma sequência de vértices $(v_1, v_2, , v_3, ..., v_{n-1}, v_n)$ tal que $(v_1, v_2), (v_2, v_3), ..., (v_{n-1}, v_n)$ são arestas do grafo.
- Um caminho é simples se não tem arestas repetidas.
- Um caminho é elementar se não tem vértices repetidos.
- **Circuito** é um caminho simples com uma aresta incidente nos vértices extremos do caminho $\{v_1^-v_2, ..., v_{n-1}^-v_1\}$.
- Ciclo é um caminho elementar com uma aresta incidente nos vértices extremos do caminho $\{v_1^-v_2, ..., v_{n-1}^-v_1\}$.
- Comprimento de um caminho (ciclo) é o número de arestas que o constitui.

Exemplo:

Considere o grafo.



Caminho simples de 1 para 8

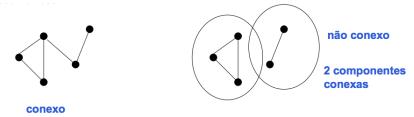
$$1-2-4-6-5-4-3-8$$

Caminho elementar de 1 para 8

Ciclo que cubra vértices 3, 4, 5, 7, 8

$$4 - 3 - 8 - 7 - 6 - 4$$

• Um grafo G = (V, A) é **conexo** se e só se existe um caminho entre quaisquer dois dos seus vértices.



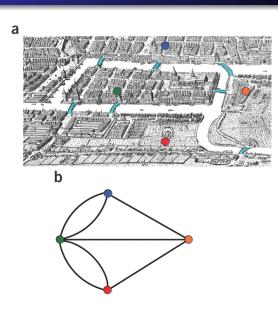
Um grafo conexo sem ciclos diz-se uma árvore

Grafos - Caminhos e Circuitos Eulerianos

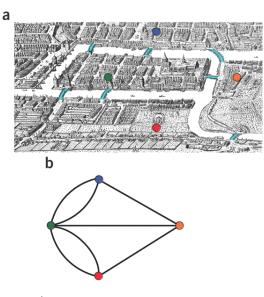
- Caminho de Euler: caminho simples que contém todas as arestas do grafo (logo também contém todos os vértices)
- Circuito de Euler: circuito que contém todas as arestas do grafo.
- Grafo Euleriano se contém um circuito Euleriano.
- Um grafo conexo admite um circuito de Euler se e somente se todos os seus vértices têm grau par.
- Um grafo conexo admite um caminho de Euler se e somente se tem exatamente dois vértices de grau impar.

Voltando lá em Konigsberg, o problema tem solução?

Grafos - Caminhos e Circuitos Eulerianos



Grafos - Caminhos e Circuitos Eulerianos



Não tem solução :(

Grafos - Caminhos e Ciclos Hamiltonianos

 1859 Sir William Hamilton - Problema proposto: Volta ao mundo. Dodecaedro regular com 20 vértices. Cada vértice tem o nome de uma cidade. Determinar um ciclo que passe em cada cidade uma única vez.

Grafos - Caminhos e Ciclos Hamiltonianos

- Caminho Hamiltoniano: caminho elementar que contém todas os vértices do grafo.
- Ciclo Hamiltoniano: ciclo que contém todos os vértices do grafo.
- Grafo Hamiltoniano se contiver um ciclo Hamiltoniano.
- Existem algoritmos polinomiais para a determinação de circuitos Eulerianos.
- Não são conhecidos algoritmos polinomiais para a determinação de ciclos Hamiltonianos.

Problema do Caixeiro Viajante?

Grafos - Representação em C

- Existem três estruturas de dados para representar grafos:
 - Matriz de adjacências
 - Lista de adjacências
 - Matriz de Incidência

Grafos - Matriz de adjacências

 Uma matriz de adjacências para um grafo não-orientado é uma matriz tal que:

```
M(i,j) = 1 se a aresta (i,j) existe M(i,j) = 0 caso contrário Onde i e j são vértices do grafo.
```

Grafos - Matriz de adjacências

 Uma matriz de adjacências para um grafo orientado é uma matriz tal que:

Se NÃO existe a aresta (i,j) entre dois vértices i e j então M(i,j) = 0.

Se existe a aresta orientada (i,j) entre dois vértices i e j então M(i,j)=1.

Se existe a aresta orientada (j, i) entre dois vértices j e i então M(j, i) = -1.

Grafos - Matriz de adjacências

• Em caso de **grafos valorados** tem-se: Se NÃO existe a aresta (i,j) entre dois vértices i e j então M(i,j)=0. Se existe a aresta valorada (i,j) entre dois vértices i e j então M(i,j)= valor de i a j.

Grafos - Lista de adjacências

- Nesta representação emprega-se a estrutura de lista de modo que as n linhas da matriz de adjacência são representadas como n listas encadeadas.
- Existe uma lista para cada vértice em G. Os nós na lista i representam os vértices que são adjacentes ao vértice i.
- Cada nó na lista possui pelo menos dois campos:
 VÉRTICE: armazena o indice do vértice que é adjacente i.
 NEXT: um ponteiro para o próximo nó adjacente.
- As cabeças das listas podem ser armazenas em um array de ponteiros para facilitar o acesso aos vértices.

Grafos - Matriz de Incidência

- Sendo G(V, A) um grafo de n vértices $v_1, v_2...v_n$, e m arestas $a_1, a_2...a_m$, e nenhum laço.
- Uma matriz de incidência é uma matriz n x m, onde o valor de cada elemento e_{jk} da matriz é determinado da seguinte maneira:

M(i,j) = 1 se a aresta a_k é incidente ao vértice a_j . M(i,j) = 0 caso contrário

Exercícios

- 1. Usando uma matriz de adjacências, crie um grafo orientado e calcule os graus de seus vértices.
- 2. Usando uma lista de adjacências, crie um grafo não-orientado e calcule os graus de seus vértices.
- 3. Você foi contratado(a) para montar a nova rede do Coltec (O Fabrício cansou e fugiu). Você sabe que existem 10 servidores nessa rede e cada servidor está conectado a 8 máquinas. Os 10 servidores se comunicam entre si, mas cada um é responsável único por suas 8 máquinas. Usando um grafo, faça um programa para detectar quando há falha de comunicação entre algum dos servidores.

Na próxima aula...

Problemas com Árvores e Grafos